

Ricardo Reis

**Aguardo, equânime, o que não conheço —**

Aguardo, equânime, o que não conheço —

Meu futuro e o de tudo.

No fim tudo será silêncio, salvo

Onde o mar banhar nada.

13-12-1933

**Odes de Ricardo Reis** . Fernando Pessoa. (Notas de João Gaspar Simões e Luiz de Montalvor.)  
Lisboa: Ática, 1946 (imp.1994): 156.